

Nossas Irmãs Mártires



“Fazer a diferença”, na mística e profecia, eis o que foram nossas Irmãs na época da Revolução Francesa, enfrentando os interrogatórios e com coragem expressando pela vida e palavras, suas convicções.

Durante a época do terror, as Filhas do “Pequeno Projeto” escrevem simples e discretamente, com todas as coisas que fazem, uma das mais gloriosas páginas de sua história.

Veio a hora em que a honra do martírio ia ser concedida às Filhas do Padre Médaille. No berço da Congregação, no Puy, é que as primeiras mártires são executadas na Praça do Martouret. São elas:

Irmã São Juliano, com 38 anos e **Irmã Santo Aleixo**, em 17 de junho de 1794 sobem os degraus do estrado, para serem guilhotinadas. E a Congregação de São José acabou de receber o batismo de sangue.

Irmã Santa Cruz, com 63 anos;

Irmã Madalena, com 32 anos;

Irmã Todos os Santos, com 31 anos, que não resistiu, desmaiando ao ver suas companheiras sendo guilhotinadas.